

Itamar prova que Lucena pode cair

24 MAI 1988

"Se o Gadelha pode, com base no Regimento Interno do Senado, destituir o senador Carlos Chiarelli (PFL-RS) da Comissão de Fiscalização e Controle, vou provar que o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), pode ser destituído de sua função no dia seguinte".

O desafio é do senador Itamar Franco (sem partido-MG), que promete para hoje apresentar uma contra-argumentação infalível ao requerimento do líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha (PB), pedindo a destituição de Chiarelli da Comissão de Fiscalização e Controle, da qual é presidente. O requerimento de Gadelha deverá ser lido hoje em sessão do Senado, que promete ser polêmica devido às intervenções de senadores que apoiam a permanência de Chiarelli na Comissão.

O argumento sobre a possibilidade de destituição de Humberto Lucena foi apresentado, na verdade, ontem mesmo por Itamar Franco, durante sessão em que não houve quorum para dar prosseguimento aos trabalhos e o requerimento de Gadelha acabou não sendo lido.

O senador Gadelha pretende destituir Chiarelli com base no ar-

tigo 86 do título VI do Regimento Interno, que dispõe que, "a qualquer tempo, é lícito às lideranças pedir, em documento escrito, a substituição de nomes de titulares ou suplentes das Comissões nas representações das respectivas Bancadas". Itamar Franco argumenta que a Mesa do Senado viu esse artigo, mas não viu o Regimento como um todo, em que haveria margem para se entender que Lucena, como presidente de Comissão também poderia ser destituído. De ambos os lados são apresentados argumentos que tornam a matéria polêmica: o próprio Chiarelli entende que foi eleito presidente da Comissão num pleito do qual participaram integrantes de outros partidos, sobre os quais Gadelha não exerce liderança. Por parte da Mesa do Senado, há o entendimento de que Lucena não foi indicado por seu líder para a presidência da Comissão Diretora do Senado, e que portanto não estaria sujeito à destituição, como Chiarelli. Itamar Franco conhece todos esses argumentos e promete para hoje rebater tudo o que for alegado pela Mesa, mas não quis adiantar sua contra-argumentação. "Se disser agora, vou desmontar toda a minha estratégia".

JORNAL DE BRASÍLIA